



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 11ª
(DÉCIMA PRIMEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 3 DE MARÇO DE 2015.**

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Está aberta a sessão.
Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Rodrigo Delmasso a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas, sem observações, as seguintes:

- Ata da 8ª Sessão Ordinária;
- Ata da 9ª Sessão Ordinária;
- Ata da 10ª Sessão Ordinária;



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

- Ata da 3ª Sessão Extraordinária;

- Ata da 4ª Sessão Extraordinária.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, hoje de manhã, nós fizemos uma sabatina da indicação do Sr. Vasco da Cunha Gonçalves para o cargo de Presidente do BRB. Fui o relator do processo, e a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças aprovou o nome, com a unanimidade de seus membros.

Portanto, solicito a V.Exa. que coloque como item extrapauta da sessão ordinária de hoje a discussão e votação, em turno único, do parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças que dispõe sobre a indicação do Sr. Vasco Cunha Gonçalves para o cargo de Presidente do Banco Regional de Brasília – BRB.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Agaciel Maia, acato a solicitação de V.Exa.

Hoje, no Colégio de Líderes, estudamos a possibilidade de votar no plenário dois projetos extrapautas relativos às mulheres, em homenagem à semana das mulheres. Pergunto aos Líderes se há acordo para colocarmos em votação esses dois projetos?

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco Força do Trabalho. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, pela Liderança do Bloco Força do Trabalho, nós concordamos também com a votação dos dois projetos.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (Bloco Democrático Trabalhista Progressista. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Quero concordar, Sra. Presidente, só não sei com o que ainda.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Wellington Luiz, vou passar os números dos projetos, pois ainda não chegaram.

São todos os projetos cujo tema é a mulher. Foi feita uma pesquisa pela Assessoria Legislativa. Nós temos dois projetos. Votar essas duas matérias seria uma forma de homenagear as mulheres.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Concordo perfeitamente, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Pergunto também aos demais Deputados.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, a nossa bancada, a bancada do Partido dos Trabalhadores, vai ficar para votar essa questão do BRB. Já quero anunciar nossa posição: fora a questão do BRB, nós, os quatro Deputados do PT, não vamos votar absolutamente nada enquanto não se resolver essa situação dos servidores.

Conforme V.Exa. viu ali hoje, é uma situação grave, talvez das mais graves que já aconteceram no Distrito Federal. Há uma ação direta de inconstitucionalidade contra 33 carreiras de servidores do Distrito Federal. Enquanto não se resolver isso, não estamos dispostos a votar mais nada.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Muito obrigada, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel.

DEPUTADO PROF. ISRAEL (Bloco Sustentabilidade, Trabalhismo e Solidariedade. Como Líder. Sem revisão do orador.) – O Bloco Sustentabilidade, Trabalhismo e Solidariedade está de acordo, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (Bloco Amor por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, o Bloco Amor por Brasília encaminha a votação, sim, dos projetos em defesa da mulher, de todos os projetos relacionados à mulher aqui do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Muito obrigada, Deputado Rodrigo Delmasso.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, primeiro, quero saudar os companheiros da Polícia Civil.

Quero deixar aqui registrado o seguinte: agora há pouco, eu falava com o Líder do Governo: e, daqui a pouco, S.Exa. vai manifestar a vontade do governo de resolver essa questão. Esse é um problema antigo. Brasília está padecendo, está sofrendo. A violência está tomando conta. E não se faz segurança sem policiais.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Então, é fundamental para o bem de Brasília que o governo se debruce sobre essa matéria, busque recursos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

E lembro: esses recursos são do Fundo Constitucional do Distrito Federal, não afetam a Fonte 100. Porém eles estão habilitados a assumir. Nós fizemos um cronograma de convocação, que foi desrespeitado pelo governo passado. Esperamos que, nesse governo, isso tenha um novo tratamento. Então, é o que esperamos hoje do Governo do Distrito Federal.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, eu gostaria de compartilhar algo com V.Exa., até porque esse é um assunto que nós temos acompanhado bastante.

A programação das convocações prevista no ano passado foi interrompida em função dessa situação de pagamento de servidores, e, de fato, não se cumpriu o calendário que foi acordado previamente. Faltou, parece-me, algo em torno de duas centenas e meia de servidores serem convocados.

O novo diretor me disse, em audiência nessa semana – conversei com ele especificamente sobre esse tema –, que solicitou ao Governo do Distrito Federal um processo de contratação de cerca de 590 servidores e que, durante dez meses, seria possível convocar os 590. Inclusive, já entramos no terceiro mês; então, teria que haver uma redistribuição deste número, teria que se rever esse número que foi proposto. De alguma maneira isso, demonstra o interesse do novo Diretor da Polícia Civil.

É verdade o que V.Exa. disse: há previsão orçamentária com relação a esse conjunto de 590 policiais civis, escrivães e agentes. Não adianta nada querer fazer um novo concurso para delegado se nem aqueles que já concluíram o curso da academia, que, portanto, estão em plenas condições de suprir as necessidades... Segundo informações da diretoria, o número hoje de policiais é inferior ao de 1993!

O apelo de V.Exa. conta com o nosso apoio, como também todos os policiais, agentes e escrivães, selecionados num duro e difícil concurso! Portanto, conte com o nosso apoio, Deputado.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, Deputado Wasny de Roure. Lembro que essa situação vai se agravar no decorrer desse ano, porque, da minha turma de policiais, aposentam-se, no mínimo, 150. Nossa turma é de 220, no mínimo, 150 se aposentam. Então, imaginem o caos que o Distrito Federal vai virar se não houver uma convocação. Eu gostaria de pedir que não estendessem muito essas nomeações, que fizessem-nas, no máximo, em três meses, porque isso resolveria o problema, e o impacto não seria tão grande.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Eu ainda era Deputado Federal, exatamente em 1993, quando relatei, na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados, um aumento do quadro de efetivos da Polícia Civil do Distrito Federal.

Deputado Wellington Luiz, eu conversava, na semana passada, com o Dr. Eric, que é o Diretor-Geral da Polícia Civil, por sinal muito responsável, a exemplo do que era o Dr. Jorge, e ele está preocupado. A verdade é que todo e qualquer policial que for contratado agora para a Polícia Civil ou para a Polícia Militar simplesmente vai preencher as vagas de quem está se aposentando. Não vai haver aumento nenhum do efetivo, não se vai aumentar nem um policial do efetivo. Ele vai cobrir as vagas daqueles que estão se aposentando. E ainda vão faltar muitos policiais para podermos chegar ao quadro ideal.

Então, aquele discurso que é feito por todos os candidatos, durante a campanha, de que segurança pública é prioridade... Está na hora de mostrarmos, na prática, que é prioridade. E como é que se mostra efetivamente que é prioridade? É exatamente contratando as pessoas que se prepararam, fizeram concurso e estão aptas a exercer as funções de policiais.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – É verdade, Deputado Chico Vigilante. O Dr. Cléber Monteiro, nosso ex-Diretor da Polícia Civil, um dos melhores diretores que a polícia já teve, fez um estudo muito fundamentado e entregou-o ao nosso Líder do Governo, para que tenhamos uma sensibilidade muito grande. Eu, por exemplo, gostaria de apresentar ao governo uma proposta de criação da delegacia dos desaparecidos. No entanto, não tenho coragem! Como vamos dividir o que é quase indivisível hoje, que é exatamente o contingente da Polícia Civil? Tenho que ter responsabilidade. Não podemos continuar da forma como estamos. Tenho certeza de que vocês vão poder contar...

Agradeço ao Dr. Cleber Monteiro a contribuição com o estudo que ele trouxe. Dr. Cleber, seja muito bem-vindo a esta Casa!

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, se V.Exa. me permite, eu gostaria apenas de fazer um comunicado.

Deputado Wellington Luiz, dentro do que foi dito por V.Exa. e considerando até a ansiedade de todos ali, hoje, às 18h30min, teremos uma reunião com o Governador, naturalmente, com a presença de V.Exa. e de diversos outros Parlamentares. Vamos encaminhar a V.Exa. essa proposta, para que a gente consiga sair de lá com o estabelecimento desse cronograma e essa questão resolvida.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte de V.Exa. Obrigado pela sua sensibilidade e empenho nessa matéria. Já havíamos adiantado isso.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Sr. Presidente, muito rapidamente, eu gostaria de manifestar aqui a minha solidariedade, porque me deparei hoje com um panfleto apócrifo, que entendo ser uma covardia sem tamanho, atacando os Deputados desta Casa.

Falo com muita tranquilidade, porque, apesar de não estar entre os que estão sendo atacados, eu me senti assim. Isso é um desrespeito ao Parlamento. Temos que respeitar as divergências.

Peço muito a Deus que essa ideia maldita não tenha partido desta Casa. Acho que os órgãos investigativos precisam atuar, porque não se pode admitir, sob hipótese nenhuma, que o Deputado não possa manifestar a sua vontade. A divergência é natural nesse processo. Permitir que coisas como essa sejam colocadas... Não me sinto mais amigo da população do que qualquer outro Deputado aqui. E todos vocês merecem o nosso respeito.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, quero também me solidarizar com o pessoal da Polícia Civil que está aqui. Eu mesmo já fui, com eles, até o diretor da Polícia Civil. Muitos foram meus alunos também. Então, é um duplo apoio.

Quero deixar claro também que ainda há algumas centenas de excedentes que não participaram do curso de formação. A minha assessoria jurídica entende que há espaço para que eles façam esse curso. O custo para o Estado seria menor que se se abrisse outro concurso. Há uma demanda, uma carência de profissionais. Nós até já apresentamos uma indicação à Polícia Civil, a fim de que eles sejam também chamados para o curso de formação. Há espaço para todos, e o Estado precisa disso, até porque não há pacto pela vida sem agentes nas ruas.

É isso, Deputados.

Muito obrigado.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte de V.Exa.

Deputado Prof. Reginaldo Veras, essa é outra matéria. Em primeiro lugar, peço desculpas, porque acabamos esquecendo de falar desse tema, mas temos discutido essa questão. O custo, na academia, é quase zero. Até porque, quem vai se formar são os próprios policiais. V.Exa. lembrou muito bem: temos que pensar nos excedentes, que não fizeram ainda o curso de formação.

A nossa Presidente ajudou bastante nesse processo, no ano passado, e, graças a ela e a outros companheiros, esse concurso não morreu. Precisamos dar encaminhamento a isso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Srs. Deputados, já estamos há quase dez minutos nessa fala. Peço aos Deputados que sejam mais breves nos apartes, porque ainda temos vários inscritos para fazer uso da palavra.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, quero primeiro parabenizar V.Exa. pela intervenção em relação aos panfletos apócrifos. Acredito que quem elaborou esses panfletos no mínimo é um covarde. Quem elaborou esse tipo de panfleto precisava ter colocado a sua assinatura. Quem faz qualquer tipo de acusação anônima, principalmente como essa, chamando alguns Deputados de inimigos do povo, não deve sequer ter o respeito desta Casa.

Quero também, mais uma vez, pedir ao Poder Executivo que convoque imediatamente os excedentes da Polícia Civil e chame aqueles que estão faltando para o curso de formação, a fim de que possamos cumprir aqui no Distrito Federal o pacto pela vida.

Assim como o Deputado Prof. Reginaldo Veras, também fiz reuniões com esse grupo, junto ao Diretor da Polícia Civil. Encaminhamos a indicação imediata ao Poder Executivo, para sanar esse problema.

Também encaminhei um ofício ao Congresso Nacional, à bancada do Distrito Federal, para que se pudesse, principalmente agora, na discussão da atualização da Lei Orçamentária Anual, incrementar o Orçamento Geral da União, principalmente do Fundo Constitucional, para contratar os servidores da Polícia Civil que aqui estão. Como bem disse o Deputado Wasny de Roure, eles passaram em um difícil concurso e merecem exercer essa função. Nossa cidade também precisa desses agentes na rua.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte do Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado, inicialmente, quero parabenizar V.Exa. por ser esse Deputado que tem defendido tanto a instituição Polícia Civil, considerada uma das melhores e mais gabaritadas do Brasil. V.Exa. tem sido um Deputado incontestado na defesa da Polícia Civil daqui. Ninguém poderia ter sido mais bem escolhido para representar a Polícia Civil do que V.Exa. V.Exa. tem, o tempo todo, não só em plenário, como também nas comissões, saído em defesa desse corpo de servidores qualificados, profissionais dedicados da Polícia Civil. V.Exa. está de parabéns! Sou testemunha disso.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

No que diz respeito ao oportunismo, com esses panfletos, não tenho muita preocupação, porque já sou calejado. Mas há a informação de que existe uma investigação. Alguém que faz um negócio desse é um mau-caráter.

Em todo Parlamento do mundo, há o Parlamentar de situação e de oposição. Cada um tem que ter a dignidade de votar de acordo com sua consciência. Alguém que distorce informação e distribui panfletos apócrifos, como nesse caso, é repugnante. Mas, mais cedo ou mais tarde, acabaremos descobrindo quem foi. Portanto, Deputado Wellington Luiz, V.Exa. está de parabéns, mais uma vez, pela defesa dessa instituição respeitada, que é a Polícia Civil.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte do Deputado Agaciel Maia.

Sra. Presidente, tentarei ser breve, mas volto a manifestar a minha indignação. Tenho certeza absoluta de que esta Casa não vai se calar e irá buscar uma solução para isso.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Deputado, eu queria aproveitar a fala de V.Exa. para informar que já acionamos a Copo no dia da entrega do panfleto. A instituição já está investigando... Há um processo investigativo sobre isso. Se partiu de algum Parlamentar desta Casa, quero avisar que isso vai para o Conselho de Ética, pois, no panfleto, o termo usado foi "procurado". É como se fôssemos bandidos. E aqui nenhum Deputado será achacado por usar o seu direito constitucional de votar contra ou a favor. Não vamos aceitar esse tipo de comportamento aqui dentro. Quero deixar V.Exa. tranquilo, porque isso já está sendo investigado, e esta Casa vai tomar todas as medidas necessárias para punir gente que faz esse tipo de achaque ao Poder Legislativo.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte da Deputada Celina Leão.

Deputada Celina Leão, eu não esperava de V.Exa. outro gesto, que não esse. Ficamos, de fato, indignados com isso. Acho que o Legislativo, como um todo, acabou sendo atacado. Os covardes precisam ser perseguidos. Esses, sim. O Parlamentar que se manifesta conforme a sua consciência, não.

Quero deixar bem clara a minha solidariedade e dizer que estou falando em meu nome e em nome do meu bloco, do meu grupo de Deputados, que hoje compreende sete Parlamentares. Adianto que, se essa pessoa for Parlamentar, como estou na Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, pedindo licença ao Presidente Deputado Ricardo Vale, o meu voto é pela cassação desse bandido. Esse indivíduo tem que ser tratado como bandido e não como representante do povo, deixando bem claro o meu entendimento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Para encerrar, Sra. Presidente – e é um pedido que faço ao governo –, ultimamente, temos ouvido e visto na mídia sobre as derrubadas. Fui Secretário de Regularização Fundiária de Condomínios e, obviamente, eu me sensibilizo muito com essas matérias.

Líder, sei que essa é uma matéria espinhosa, sensível; sei que a grilagem tem de ser atacada, mas as derrubadas estão acontecendo em locais onde famílias moram há vinte anos. Há que se ter uma atenção especial nisso.

Desculpem-me, mas muito me estranha que nenhuma das invasões do Lago Sul, até agora, tenha sido notificada pela AGEFIS – Agência de Fiscalização do Distrito Federal. Nenhuma. Eu não vi derrubada no Lago Sul. Eu não vi derrubada de píer no Lago Sul. Passem pela terceira ponte: os píeres estão maiores, mais bonitos. Com relação à casa do pobre coitado, o que se derrubou lá no Sol Nascente era tudo o que uma família tinha. Ali não se arrancou apenas o barraco em que ela morava, mas se arrancou, também, a sua dignidade.

Então, eu queria pedir que o governo tenha sensibilidade. Eu e a senhora, Presidente, estivemos em inúmeras derrubadas e vimos o sofrimento do povo – isso quando se tratava de classe média. E quando se trata de pessoas menos favorecidas? Será que é essa a contribuição que nós vamos dar para o povo de Brasília? A derrubada daquele único bem? Você vai dizer: “Era um barraco de papelão”, mas é ali que aquela família se esconde do frio, é ali que ela se esconde da chuva e é ali que ela se esconde do ladrão.

Então, quero pedir que esta Casa tire daqui uma manifestação e solicite ao Governo do Distrito Federal que se criem outras formas. Não estou falando do grileiro, porque lugar de grileiro é na cadeia. E isso vem do passado. Os grileiros grilaram as terras, ganharam dinheiro, nós fomos omissos, e aqueles que não tiveram oportunidade compraram e hoje estão sendo perseguidos como se fossem bandidos.

Eu peço a atenção especial de V.Exa. e do nosso Líder do Governo, que têm uma sensibilidade enorme nessa matéria para que nos ajudem a permitir que se suspendam todas as derrubadas. Nosso Secretário de Assuntos Institucionais está presente aqui, o Sr. Marcos Dantas. Marcão, amigo, você tem sido um grande interlocutor, um parceiro, ajude-nos nisso. Não permita mais que famílias chorem sobre o resto da sua moradia com crianças que não têm para onde ir. Nós estamos no período chuvoso. A Deputada Luzia de Paula talvez não esteja aqui, mas é moradora da Ceilândia e sabe o que estou dizendo. Eu quero pedir encarecidamente para este governo que olhe com atenção esse tipo de derrubada.

DEPUTADO RICARDO VALE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Quero primeiro parabenizar V.Exa. pela preocupação com essas comunidades mais pobres do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Distrito Federal. Realmente, concordo com você, houve uma ação muito dura lá no Sol Nascente. Eu acho que o governo tem que ter um pouco mais de tranquilidade. São vários os locais no Distrito Federal em que existe problema de invasão. É preciso, antes de chegar derrubando os barracos, primeiro uma análise do processo para que essas pessoas não fiquem na rua, no relento, como bem foi colocado por V.Exa.

A política tem que ser para todos mesmo. Você está correto. Não pode ser só para os pobres. Aqui no Lago Sul, há um monte de invasões. Também há no Lago Norte. O governo deveria ver isso como todo...

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Com decisão judicial para derrubada.

DEPUTADO RICARDO VALE – Isso, decisão judicial. Então, ele tem que ver isso como um todo e não apenas penalizar os mais pobres e principalmente aqueles que precisam mais. Então, eu quero me somar a você e pedir que esta Casa tenha uma ação um pouco mais cautelosa e ajude o governo a resolver essa situação. Concordo com você que deveriam parar essas ações de derrubada, e nós deveríamos ver, evidentemente, as soluções. A SEDEST – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano e Social está aí inclusive para ajudar nisso, assim com a Secretaria de Habitação.

Então, eu quero parabenizá-lo pela preocupação com esta questão social e me somar a você e aos demais Parlamentares para ajudarmos o governo a ter mais tranquilidade com relação a questões como essas.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte do Deputado Ricardo Vale.

Sra. Presidente, muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Esta Presidência saúda os concursados da Polícia Civil. Sabemos que temos o mesmo efetivo do ano de 1997 e entendemos a nomeação de vocês como uma questão de segurança pública.

O nosso Líder hoje disse que encaminhará ao Governador uma reunião que nós teremos logo após a sessão do plenário. Podem contar conosco na solidariedade e na luta pela nomeação de vocês.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, Sras. e Srs. Deputados, eu volto a esta tribuna para falar de um assunto que acho que está preocupando o Distrito Federal como um todo. O jornal *Correio Braziliense*, no sábado, estampou uma matéria que é preocupante para Brasília, preocupante para o conjunto dos moradores desta cidade: a decisão do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios de entrar com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade contra todas as leis que tratam de reajuste de servidores.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Nós sabemos que todas essas leis, que foram aprovadas em 2013, foram votadas com amparo regimental e com amparo constitucional. Inclusive alteramos a LDO antes de votar o projeto de lei para que aquela desse respaldo a esse projeto. Portanto, a partir de sábado, o que vemos – e aí quero parabenizar o *Correio* por ter publicado a matéria com a dimensão que ela merece – é que praticamente um terço da população do Distrito Federal será atingida. Cada servidor público tem em sua casa no mínimo quatro integrantes. Portanto, mais de meio milhão de pessoas serão atingidas por essa ação.

Nós tomamos algumas medidas que julgo importantes. A primeira foi pedir ao companheiro Willemann, nosso consultor legislativo e jurista que tanto nos tem auxiliado, e ao Sr. Joan Filho, que é um dos maiores conhecedores de orçamento desta cidade, que produzissem esse material, que estamos disponibilizando para todos os sindicatos e que sustenta nosso ponto de vista pela legalidade.

Marquei uma audiência, que aconteceu hoje às 10h da manhã, com o Desembargador Relator dessa matéria, o Dr. Humberto Ulhôa, e aí, diga-se de passagem, os servidores tiveram muita sorte de ter tido um desembargador com a sensibilidade do Dr. Humberto Ulhôa para relatar essa matéria. Fui lá de manhã com o Deputado Chico Leite – nem o Deputado Ricardo Vale nem o Deputado Wasny de Roure puderam comparecer – levar o nosso ponto de vista. Entregamos o memorial que sustenta o nosso ponto de vista com relação à legalidade. Ele me disse que abriu prazo para que o Distrito Federal e a Câmara Legislativa se manifestem no processo.

Já fiz um apelo e o faço aqui de novo publicamente à Deputada Celina Leão, para que solicite à Procuradoria da Câmara Legislativa que faça uma sustentação robusta da legalidade desses reajustes que foram concedidos. Já conversei com o Deputado Raimundo Ribeiro, que é Líder do Governo, para que a Procuradoria do Governo do Distrito Federal se manifeste no processo e faça a devida sustentação da legalidade para que possamos vencer essa etapa no Tribunal de Justiça. Na verdade, Deputado Wasny de Roure, são dezessete desembargadores que vão decidir esse assunto. Precisamos da maioria posicionada pela legalidade, e a legalidade está com os servidores.

Quero dizer que, se essa matéria prosperar do ponto de vista da ilegalidade, será o caos no Distrito Federal. Simplesmente todos os servidores irão parar, não precisa nem de assembleia. Nós estamos vendo aí os sindicatos todos – médicos, professores, enfermeiros, auxiliares, técnicos das mais variadas categorias – mobilizados e prontos para reagir ao ataque a essa justa conquista que tiveram.

Nós tivemos a sabedoria de, na aprovação do Orçamento, autorizar, pela primeira vez, o Governo do Distrito Federal a remanejar o Orçamento em 100% para pagamento de pessoal. Em todas as estimativas que fizemos, e já provamos, não vão faltar recursos para o pagamento de servidores.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

O caminho de pedir a ilegalidade dessas leis que foram aprovadas por unanimidade nesta Casa... É bom que fique claro que nós não somos irresponsáveis, para votarmos matérias sem sustentação. Logo, estão todas amparadas na legalidade.

É importantíssimo esse trabalho junto ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, que é formado de homens e mulheres, desembargadores e desembargadoras, moradores do Distrito Federal que conhecem profundamente a realidade do Distrito Federal e que sabem o impacto que essa medida terá na vida das pessoas.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, primeiro, eu quero parabenizar V.Exa. pelo brilhante trabalho na análise técnica que expôs em relação ao assunto. Esses impactos já estão sendo vistos aqui no Distrito Federal. A crise financeira aumenta aqui. Uma matéria do *Correio Braziliense* de hoje diz que, segundo dados do SINDIVAREJISTA – Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal mais de 1.100 lojas fecharam no Distrito Federal do início do ano até hoje.

Muito nos deixa preocupados o Ministério Público vir arguir tal inconstitucionalidade logo neste momento, nesta crise econômica que vivemos. Os servidores fizeram seus planejamentos com base nos aumentos que lhes foram concedidos nas leis de 2013.

Eu quero também parabenizar V.Exa. – a Liderança do PT –, que elaborou um excelente estudo para embasar até os sindicatos, para que pudessem ir ao encontro dos desembargadores convencê-los de que essa Adin não tenha prosperidade.

Obrigado pelo aparte.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Obrigado a V.Exa. Incorporo seu aparte ao meu pronunciamento.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, Sra. Presidenta, Srs. Deputados, é importante termos claro que, no final de 2013, esta Casa e as mais diferentes comissões fizeram um longo e detalhado trabalho, sustentado na legislação e, naturalmente, na LDO. Tanto a contratação de servidores – na gestão anterior chegou a ser de quase 36 mil servidores – como a reestruturação de várias carreiras foram medidas necessárias, de um lado para sanear o Estado, de outro para fixar os servidores. Em alguns casos, resgataram-se correções históricas, como no dos servidores do Carreirão que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

estavam na Polícia Civil, e no dos servidores do Carreirão que estão na Secretaria da Fazenda, que V.Exa. conhece. No caso de várias distorções, o governo trouxe projetos para enfrentar ações judiciais que estavam pendentes de julgamentos repetitivos de declarações de inconstitucionalidade de várias decisões pretéritas.

Portanto, Sra. Presidenta, sobre o que foi feito, nós temos que ter a cabeça ativa, levantada. Temos que dar as explicações necessárias ao Ministério Público. Foi necessário fazermos a defesa dos interesses da sociedade, através da valorização dos servidores e da recuperação da estrutura de servidores, sobretudo na saúde e na educação, dois pilares de políticas públicas necessárias a qualquer país ou cidade que queira alcançar a cidadania, dando ao seu povo condições reais de sobrevivência.

Nada de errado foi feito, Sra. Presidenta. Fizemos, sim, com a plena consciência de que estávamos cumprindo a lei. Assim, é preciso lutar para que essas leis estejam em pleno vigor e para que o servidor não seja ameaçado com pedido de liminar para sustar recebimentos salariais com os quais eles já fizeram planos.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, apenas quero corroborar com o debate que está sendo feito.

Sei que já houve uma reunião de Líderes agora à tarde na Presidência. O Deputado Wellington Luiz já disse o posicionamento do nosso bloco.

É bom salientar que todos esses reajustes feitos para as carreiras, muitos deles com correção da inflação, foram feitos embasados na lei. Vieram para cá, nós os discutimos, foram feitas rodadas do ponto de vista político também. E o fato é que hoje o servidor conta com esse benefício. Isso é um direito adquirido.

É importante que nós, como Câmara – e menciono a Deputada Celina Leão, Presidente desta Casa –, possamos, juntos, sensibilizar o tribunal de que isso não pode acontecer, que isso é um retrocesso para o serviço público de Brasília.

O Governo Agnelo foi um governo que contratou muita gente. A máquina era extremamente deficitária e eram necessários esses servidores, sobretudo o esforço que foi feito para a área de saúde. Ainda hoje sofremos com falta de médicos em hospitais.

Então, é muito importante nos ombrearmos com os servidores para sensibilizar o tribunal e não deixar retroceder essa matéria, porque vai ser um caos para Brasília, como V.Exa. falou, Deputado Chico Vigilante.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Neste momento eu me somo aos servidores públicos de Brasília e aos Deputados que estiverem também a favor dessa matéria, para fazer a interlocução junto com a Presidência da Casa, a fim de que possamos, juntos, encontrar uma solução e não tirar o direito adquirido que os servidores conseguiram com muita luta.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Cristiano Araújo e o incorporo ao meu pronunciamento.

DEPUTADO RICARDO VALE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, demais Deputados e Deputadas, diante dessa ação do Ministério Público que todos nós vimos acompanhando pela imprensa, e das reuniões que fizemos hoje na CUT e da reunião que houve aqui do Colégio de Líderes, é preciso que esta Câmara tenha uma postura muito firme com relação ao assunto. Todo o processo de conquista dos trabalhadores, de reajustes salariais, passou por esta Casa, não é, Deputado Chico Vigilante? Então, foi tudo legal, em cima de um processo extremamente transparente.

Estranha-me muito essa decisão do Ministério Público, porque ele poderia tê-la tomado no ano passado ou no ano retrasado, quando essas propostas de reajuste das categorias vieram para cá. Parece-me – e eu torço para que não seja isso – uma ação muito mais política do que técnica.

Então, é preciso que saíamos em defesa dos trabalhadores. Como V.Exa. colocou muito bem, Deputado Chico Vigilante, é um problema sério para a nossa cidade. Um terço da nossa população acaba sendo afetada por ele. Num momento em que vivemos uma crise econômica mundial que atinge o Brasil, atinge o Distrito Federal, nós vamos tirar conquistas dos trabalhadores? Isso é mais crise ainda; isso é mais crise, Deputado Chico Vigilante.

É preciso que a Câmara tenha muita compreensão do momento, tenha muita responsabilidade com esse momento e saia em defesa da classe trabalhadora do Distrito Federal – de todas as categorias.

Nesse sentido, quero colocar aqui de público que, em nosso gabinete, nós vamos fazer de tudo para que essas conquistas não sejam retiradas.

Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Ricardo Vale e o incorporo ao meu pronunciamento.

Quero anunciar que, na bancada do Partido dos Trabalhadores, nós, os quatro Deputados do PT, vamos votar a indicação do Presidente do BRB, mas não estamos dispostos a votar mais nada antes que seja resolvida essa situação. É preciso que o Governo do Distrito Federal coloque a questão para a sua procuradoria. Nós queremos ver o documento de resposta aos questionamentos – se



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

tem substância, se o governo está se posicionando do lado dos trabalhadores e da legalidade ou não. Fora isso, nós não estamos dispostos a votar mais nada.

Para concluir, Sra. Presidenta, quero fazer aqui uma nota que é triste para mim, particularmente, mas acho que também para todos os que são amantes da música sertaneja no Brasil. É que hoje à tarde, infelizmente, faleceu um dos maiores cantores sertanejos do Brasil. Era uma dupla que desbravou esse caminho, a dupla Milionário e José Rico. O José Rico faleceu hoje à tarde. Foi uma morte muito rápida – ele foi internado pela manhã e já agora à tarde faleceu.

Portanto, quero encarecer a esta Casa a iniciativa de encaminhar à família uma nota de solidariedade, de pesar por uma perda tão importante.

Digo a V. Exa. que a música e a cultura brasileira perdem muito com o falecimento do José Rico, pernambucano que se criou no Paraná, da dupla sertaneja Milionário e José Rico.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Chico Vigilante.

Eu queria, inclusive, fazer um aviso sobre essa questão do Ministério Público e do posicionamento desta Casa. Esta Casa terá um posicionamento claro, que é do lado do servidor público e da constitucionalidade das leis aprovadas por esta Casa. Então, só para fazer um comunicado oficial de que iremos nos posicionar favoráveis a todas as leis que votamos aqui, com a participação de 24 Deputados Distritais.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Expediente lido vai à publicação.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito a dispensa da leitura do parecer aprovado naquela comissão.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato a dispensa da leitura e dou como lido e aprovado o parecer.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (Bloco Amor por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados presentes, primeiramente quero falar sobre a indicação do presidente do BRB, aprovada hoje na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Quero parabenizar a indicação e também a aprovação feita pelo Banco Central.

Só lembrando que, na história do BRB, pela primeira vez um servidor, um funcionário da casa assume efetivamente a presidência do Banco de Brasília, que tem um importante papel no fomento da economia do Distrito Federal. É o banco também de todos os servidores e de todos os brasilienses.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Quero parabenizar pela indicação, parabenizar também pela aprovação o Deputado Agaciel Maia, que foi o Relator na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Fico feliz por ter o Governo do Distrito Federal indicado um servidor, um funcionário de carreira do banco para assumir a principal cadeira do BRB. Acredito que fará uma excelente gestão para fortalecer o BRB a fim de que seja exatamente um banco de fomento aqui do Distrito Federal, e que possamos, também, expandir o BRB para outras localidades.

Nós sabemos que o BRB precisa, Deputado Prof. Reginaldo Veras, de diversas melhorias. Já conversando ali nos corredores com o Presidente Vasco – estaremos prontos daqui a pouco para votar a indicação dele –, ele disse que está disposto a colocar essas melhorias implantadas no BRB.

Quero aqui também fazer referência aos candidatos da Polícia Civil que estão *sub judice*. Quero citar que, mais uma vez, é importante e imperiosa a convocação e a nomeação desses candidatos para a valorização e a melhoria da segurança pública no Distrito Federal. Também quero citar aos candidatos, aos...

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V. Exa. um aparte?

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Ouço o aparte de V. Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado, esses policiais civis já foram treinados na academia, eles estão aptos a serem convocados, não há... A questão *sub judice* é outra questão, não é o conjunto dessas que estão com prévia programação já apresentada pelo diretor da polícia. É uma questão meramente orçamentária e financeira. Cabe ao governo decidir, nos limites do fundo constitucional, pois já há previsão para essa convocação.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Agradeço o aparte do Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Deputado Rodrigo Delmasso. Aproveitando que todos estão parabenizando o novo presidente do BRB, eu deixo mais um pedido: que o BRB, sob a nova direção, exerça também a sua função social, principalmente, em relação aos servidores públicos. Nos últimos tempos e, principalmente, nos últimos meses, em virtude dos atrasos que tivemos, a impressão que ficou é que o BRB é um banco que funciona como elemento de extorsão do servidor público. A imagem do BRB hoje junto ao funcionalismo público é negativa.

Então, que ele exerça a sua função social também e principalmente que não siga 100% a lógica do mercado, que reveja a natureza dos juros cobrados. Fica aqui esse pedido à nova direção. Que se faça também uma reanálise dos patrocínios a que o banco destina seus recursos. Que sejam patrocínios para o esporte, para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

questões com função social, porque anda-se patrocinando coisas que até Deus duvida.

Muito obrigado.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Agradeço o aparte do Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO RICARDO VALE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Deputado Rodrigo Delmasso. Na verdade, eu também quero aproveitar para parabenizar o Governador Rodrigo Rollemberg, mesmo sendo Oposição. Estive em várias reuniões com servidores do BRB, principalmente, durante o período de campanha, e eles cobravam muito essa história de ter um presidente da casa. Pela primeira vez na história do banco, um servidor de carreira é indicado pelo governador para ser presidente.

Então, é por aí. O Governador acertou. Torço para que o Vasco faça uma excelente gestão. Eu o conheço um pouco, sei da sua história. Não tenho dúvidas de que ele será um excelente gestor e vai ver essas questões que o Deputado Prof. Reginaldo Veras coloca. O banco tem que ter esse papel social. O banco vive de lucros, mas também é um banco público. Se ele não tiver essa visão social, não tem sentido existir.

Outra coisa, eu espero que isso aconteça, porque nas conversas que tive com os servidores, todos eles pediam muito que o banco... Sabemos que já houve um ataque aos bancos públicos há alguns anos, principalmente na gestão do Presidente Fernando Henrique Cardoso, quando vários bancos estaduais foram privatizados. Espero que o Vasco, o Governador Rodrigo Rollemberg e esta Casa, atendendo a um clamor da nossa população e inclusive dos próprios servidores, jamais deixem que esse banco seja privatizado. Jamais! É importante que a Câmara fique atenta a isso. Que o Vasco realmente preze para que esse banco nunca seja privatizado, e o Governador também – acho que foi um compromisso de campanha.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Agradeço o aparte do Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Na verdade, eu estaria inscrito para falar, mas vou deixar de fazer os comunicados em razão do horário.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Faço um apelo a todos no sentido de que pudéssemos abrir mão, logo após, evidentemente, os que estão inscritos, para iniciarmos propriamente a votação do nosso candidato a presidente do BRB.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Rodrigo Delmasso, o tempo de V.Exa. acabou, mas como houve muitos apartes, concederei mais um minuto para V.Exa. terminar; a fala do Deputado Cristiano Araújo e mais um minuto para V.Exa. terminar.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Deputado Rodrigo Delmasso pelo aparte. As referências que me constam do servidor Vasco são as melhores possíveis. Hoje, o Deputado Rafael Prudente participou da sabatina, da oitiva na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Desejo ao novo presidente, caso aprovado pelo Plenário, sucesso, mas apenas quero colocar algumas questões. Oportunamente farei uma visita ao banco, mas é importante a gente salientar a questão, por exemplo, do PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira. Quando uma escola atrasa o PDAF no banco, são cobrados juros, multas e taxas altíssimos. Muitas vezes esses atrasos ocorrem porque o Governo, a Secretaria de Educação, não repassa a verba e o diretor acaba extrapolando no limite das contas. Por se tratar de governo e de uma função social, como é o PDAF – ou seja, cuidar das escolas –, acho que o banco poderia rever essas taxas e fazer uma linha especial para as escolas aqui do Distrito Federal.

Da mesma forma também a questão da publicidade, que já foi falada, para vermos as prioridades que são dadas por esse governo. Certa vez, no passado, pedi apoio para umas ginastas que iriam competir no exterior. Eu as conheci no aniversário de Brasília, aqui na Esplanada dos Ministérios, fazendo vaquinha, Deputado Agaciel Maia, de real em real. O patrocínio que eu solicitei no banco era de 40 mil reais, mas foi dito que não havia orçamento disponível para fazer a publicidade dessas ginastas, Deputado Rodrigo Delmasso. É muito importante que o banco reveja as prioridades que são dadas, porque sabemos que mexer nisso pode dar problema.

A outra coisa que ressalto ao Vasco é a questão do crédito das empresas terceirizadas aqui no Distrito Federal. Todos conhecem o problema por que o Distrito Federal vem passando com relação ao pagamento dos fornecedores. Venho do setor produtivo, desse segmento também. Parece-me que o BRB não tem ou não alcança o limite para emprestar os recursos para essas empresas. Eu pediria ao presidente Vasco que desse uma atenção especial a essas empresas, porque a culpa não foi gerada pelos empresários, mas pelo descontrole que houve nas contas do governo passado. O fato é que todas essas empresas de serviços não têm caixa para ficarem quatro, cinco meses financiando o Governo do Distrito Federal. É muito importante que o presidente fique muito atento a isso, porque eu tenho medo do colapso. Se o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

governo não conseguir ir honrando e se o banco não puder contribuir, essas empresas podem parar. Então, fica aqui o meu pronunciamento.

Desejo ao servidor de carreira, presidente Vasco, sucesso na sua gestão. Acho que um banco de fomento, como o BRB, não pode ter uma visão de só lucrar, lucrar, lucrar. O BRB tem um papel importante no fomento do Distrito Federal. Se ele conseguir implementar essa política... Não ouvi o que ele disse hoje na oitava, mas, se conseguir implementar uma política mais social, de fomento às empresas do Distrito Federal, ao setor produtivo, tenho certeza de que o lucro não será tão grande, mas certamente o bem social e o bem ao setor produtivo deixará uma imagem muito mais positiva do banco para o Distrito Federal.

Desejo ao presidente Vasco e a toda a diretoria que assume – conheço o Nilban, um grande amigo do passado que está assumindo uma diretoria ou já está lá, e é um servidor muito competente – sucesso na gestão. Contem com a gente.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Para concluir, agradeço e incorporo os apartes de todos os Sras. e Srs. Deputados ao meu pronunciamento. Encerro fazendo dois pedidos ao governo, sendo um deles ao presidente.

Presidente do BRB, vamos sepultar definitivamente o fantasma da privatização; vamos acabar com essa questão. Aqui, peço ao Governador do Distrito Federal que também sepulte esse fantasma, porque, toda vez que há uma mexida na diretoria, esse fantasma ressuscita.

Também quero aqui fazer um pedido especial ao Governador do Distrito Federal: que S.Exa. nomeie imediatamente os servidores da cultura para valorização da cultura no Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Rodrigo Delmasso.

(Manifestação da galeria.)

Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj.

DEPUTADA SANDRA FARAJ (Bloco Sustentabilidade, Trabalho e Solidariedade. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa, servidores, todos que estão presentes, o noticiário nacional se confunde facilmente com as notícias locais do Distrito Federal, assim como as medidas tomadas pelo Governo Federal se confundem com aquelas medidas tomadas pelo governo local. O pior é que pessoas de má-fé utilizam esse turbilhão de informações para seguir denegrindo a imagem da Câmara Legislativa junto à população. Isso, queridos, nós não podemos permitir. Há alguns dias, desocupados...

(Manifestação externa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu gostaria de informar aos Deputados que hoje é o pessoal da cultura que está lá fora. Nós já havíamos permitido a entrada deles, desde que fosse sem os instrumentos, mas eles optaram por não entrar e estão se manifestando do lado de fora.

Continua com a palavra a Deputada Sandra Faraj.

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Há alguns dias, alguns desocupados – e por que não dizer bandidos – distribuíram na Rodoviária do Plano Piloto milhares de panfletos apócrifos atribuindo a nós, Deputados Distritais, o aumento da gasolina, do óleo diesel, da conta de telefone, ou seja, a culpa de todo aumento do custo de vida no Distrito Federal.

Além das informações mentirosas que continham esses panfletos, colocavam os Deputados que votaram a favor do Pacto por Brasília como figuras procuradas. E eu vim nesta tarde aqui, Sra. Presidente, nobres Deputados, dizer que eu estou aqui. Se alguém está me procurando, eu estou aqui todos os dias trabalhando nesta Casa, incansavelmente, porque sou uma mulher que trabalho, sou corajosa, assino embaixo daquilo que escrevo e não fico atrás de panfletos apócrifos e mentirosos.

É preciso, nobres Deputados, fazermos alguns esclarecimentos públicos e mostrarmos para aqueles que ainda não sabem que essas decisões que trazem o aumento de custo de vida para nossa cidade, para o nosso País, se dão pelo Governo Federal, por uma Presidenta que nós temos. E nós temos uma conta alta para pagar. A conta do abandono é alta e chegou. Ela bateu na nossa porta.

Eu não admito ser responsabilizada pelo caos que outros deixaram. Eu não assumi essa herança que outros deixaram. Tenho total consciência de que estou aqui para buscar, com meus colegas Parlamentares, sejam do governo, sejam da Oposição, de onde for, soluções para enfrentar essa crise.

Quero enfatizar que, para enfrentar a atual situação, temos de ter coragem. Durante todo esse processo de apreciação de matérias e votação de medidas impopulares, Deputado Lira, que nós tivemos coragem de encarar e votar, é errôneo dizer que só a população está pagando por isso, porque todos nós estamos pagando por essa conta. Esta Casa não tem medido esforços para enfrentar essa crise, solucionar, e nos disponibilizar todos os dias em diversas ações para que enfrentemos essa situação e passemos por ela.

Finalizo, Sra. Presidente, citando um provérbio que muito aprecio. Diz em Provérbios 12:22: "O Senhor odeia os lábios mentirosos, mas se deleita com os que falam a verdade". Fala a Bíblia dessa passagem porque é isso que agrada o coração de Deus. Eu faço menção a ela porque nós estamos sendo alvo de afirmações mentirosas que querem prejudicar o trabalho sério que temos feito todos os dias aqui.

Desde que assumi meu mandato, tenho estado 24 horas à disposição, trabalhando firme pelas famílias e por uma cidade mais justa, para que ela não seja



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

penalizada com as decisões anteriores. Minha luta sempre será em defesa dos interesses do povo, da população, daqueles que carecem de justiça social, daqueles que precisam do olhar dos governantes.

Sra. Presidente, aprecio muito sua preocupação em averiguar quem foram os responsáveis por essa distribuição maldosa desses panfletos. Eu aprecio, admiro. Não esperava nada diferente disso, porque sei da sua determinação, da sua consciência, da seriedade em seus trabalhos.

Não tenho medo de assumir aquilo que estou votando. Votei por uma cidade, votei pelos servidores, votei pela justiça. Gostaria de falar aos servidores que sou solidária à nomeação de vocês. No que pudermos fazer para ajudar nesses processos, estaremos firmes, juntos, porque queremos que esta cidade cresça em todos os sentidos. Sabemos que existe exatamente isto: a criminalidade não espera. Que sejam feitos novos concursos. Sou solidária à situação de vocês.

Eu gostaria de aproveitar e parabenizar a indicação e nomeação do novo presidente do BRB.

Muito obrigada. Boa tarde e que Deus os abençoe.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputada Sandra Faraj.

Pergunto a todos os Parlamentares inscritos se há acordo para não usarem a palavra nos Comunicados de Parlamentares, a fim de que possamos entrar em processo de votação.

O Deputado Dr. Michel quer fazer uso da palavra, o Deputado Prof. Reginaldo Veras, o Deputado Júlio César e o Deputado Wasny de Roure também.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todas e a todos. Agradeço à Presidência a benevolência de nos deixar falar. Inclusive, quero parabenizá-la pelo transcurso do seu aniversário ontem, e a Deputada Luzia de Paula também, que não se encontra em plenário. Ontem foi o aniversário da Deputada Luzia de Paula também.

Eu não poderia deixar hoje de vir aqui falar sobre um assunto que está nos afligindo muito, que é a questão dos taxistas no Distrito Federal. Sra. Presidenta, meus pares, meus amigos, meus colegas, todos aqui presentes, a situação do taxista hoje – os condutores de veículos autônomos – dentro do Distrito Federal está muito dificultosa. Há uma verdadeira máfia de permissionários que estão alugando suas placas, fazendo com que os motoristas auxiliares sejam verdadeiros escravos do volante. E nós, nesta Casa, temos que tomar uma providência.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Acredito muito no governo. Deputada Celina Leão, Deputado Raimundo Ribeiro, Líder do Governo, acredito muito na justiça social. Para fazermos justiça social, precisamos fazer um equilíbrio na praça hoje. Há permissionário alugando a placa, chegando a 180 reais, 200 reais por dia. Há motorista auxiliar – pisme o Sr. Líder do Governo, Deputado Raimundo Ribeiro – que não está indo para casa porque tem que trabalhar no mínimo de 18 horas a 20 horas por dia para poder pagar o aluguel da placa, que hoje fica em torno de 180 reais a 200 reais. Sabemos que a lei que dá a autorização ou a permissão proíbe esse tipo de situação.

A placa é para o taxista, é para o permissionário, é para o autorizado trabalhar na praça. No máximo, o que ele pode fazer é ter um condutor auxiliar. Hoje em dia, não é isso que acontece no Distrito Federal. Nós temos pessoas que têm quarenta, cinquenta, até sessenta permissões alugadas. Hoje se vende uma placa por 120 mil reais, Deputada Celina Leão. Centro e vinte mil reais! Aluga-se por 180 dias, que multiplicados por 30 dá 5.400 reais. Nada dá isso. Se você comprar um apartamento por 150 mil reais, você não o aluga por 700 reais, porque o valor do aluguel não é 0,5% do valor do imóvel. Hoje, só a placa dá um valor de quase 5 mil reais de aluguel. Isso tem que ser revisto nesta Casa.

Sra. Presidente, eu a conheço desde a legislatura passada. V.Exa. vê o social, vê o lado do povo. Acredito que vai entrar nesta luta para podermos ajudar os auxiliares, que hoje são verdadeiros escravos do transporte privado no Distrito Federal.

Queria pedir a V.Exa. que fizéssemos uma intercessão junto ao Governo do Distrito Federal para que nomeasse outros policiais. Já está passando da hora. Está aqui um ex-Diretor da Polícia Civil, o Dr. Cleber Monteiro, que sabe a necessidade de contratar esses policiais. Não quero constranger o Dr. Cleber, que foi excelente Diretor-Geral da Polícia Civil. Ele sabe que vocês são essenciais para a manutenção dessa segurança pública que hoje – eu não posso nem dizer – está passando de falida.

Temos aqui o nosso marreta, o Deputado Wellington Luiz, que é nosso Deputado da Polícia Civil e está na luta, bem como os outros todos que aqui estão, apesar de não serem da Polícia Civil. Podem ter certeza, podem contar com cada um que está aqui. Eu não tenho procuração, mas eles sabem da necessidade de contratação imediata dos agentes de polícia. Por quê? Porque hoje nós vivemos, não uma sensação de insegurança, não. Nós vivemos uma verdadeira insegurança! E vocês muito virão para contribuir com a segurança.

Sra. Presidenta desta Casa, a quem eu respeito muito, leve as minhas congratulações. Ajude-nos nestes dois pleitos: na nomeação dos policiais e na questão dos taxistas. Todos os dias que eu vier a plenário, falarei a respeito dos taxistas, porque são verdadeiros escravos, sem me esquecer dos meus amigos policiais. Diz o hino da polícia, e vocês gravaram: “tenho orgulho de ser policial”. Ao entrarem, tomarem posse e serem nomeados, tenham orgulho daquela instituição,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

porque ela tem homens e mulheres dignas. Vocês entrando lá, façam as vezes...
(sic)

Eu hoje não estou mais lá porque sou aposentado, sou igual cobra sem veneno: pingo, mas não mato. Podem ter certeza de que estarei ombreado com vocês para que essa nomeação possa sair.

Sra. Presidenta, agradeço a benevolência e quero aqui parabenizar o Governador Rodrigo Rollemberg pela escolha do presidente do BRB. Tudo – V.Exa. pode pensar que não – começa em Sobradinho e termina lá também. O Vasco é de Sobradinho. V.Exa. pode ter certeza de que ele fará uma grande gestão à frente do BRB. O BRB hoje necessita de homens sábios, homens que façam a diferença no governo, assim como no Banco.

Vasco – eu não sei onde você está –, que Deus o abençoe muito. Que você faça uma gestão proficiente, uma gestão de homem, de cabra macho de Sobradinho. Que o BRB a cada dia cresça mais. Plagiando meu amigo Deputado Cristiano Araújo, que não vise só aos lucros, que vise à parte social também. No Distrito Federal, é necessário que tenhamos homens da postura que você tem em Sobradinho. E, à frente do BRB, faça tudo para que tenhamos um banco forte, sólido, consolidado, mas, podem ter certeza, um banco que olhe para os menos favorecidos, principalmente para nós, servidores públicos que estamos meio no vermelho. Dê uma olhadinha para nós.

Muito obrigado, Sra. Presidenta.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Dr. Michel.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos. Primeiro gostaria de parabenizar em público a nossa Presidente pelo seu aniversário. Parabenizo também a Deputada Luzia de Paula. Ambas aniversariaram ontem, e é sempre bom tê-las aqui como companheiras.

Hoje faço uma breve análise, dois minutos apenas. Tentarei fazer uma análise global a respeito da ação direta de inconstitucionalidade impetrada pelo Ministério Público no que se refere ao aumento dos servidores. A análise é simples. Vivemos num mundo globalizado. A economia do Distrito Federal não está desarticulada da economia mundial e, é claro, muito menos da economia nacional.

No âmbito mundial, vivemos já uma crise, haja vista o fraco crescimento dos Estados Unidos. O Presidente Barack Obama não consegue recuperar a economia, apesar de as taxas de desemprego terem diminuído levemente. A Grécia está novamente afundada em crise, o que mostra a instabilidade da União Europeia, coisa que se arrasta há quatro anos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

Aqui no Brasil, o Banco Mundial prevê um crescimento negativo, senão zero – isso não é crescimento. Se for mais do que isso, será um crescimento pífio. A economia nacional está estagnada.

No Distrito Federal, não é diferente. E aqui eu quero lembrar um dado da Codeplan: 93,3% do PIB do Distrito Federal está relacionado ao setor terciário da economia, no qual estão inseridas a prestação de serviço e a administração pública.

Ora, os servidores públicos são uma mão de obra gigantesca no Distrito Federal e, de certa forma, é essa mão de obra que sustenta a economia local. Se o servidor público está mal remunerado, ele não compra, se ele não compra, o comércio não vende, logo não contrata, as empresas fecham. O Deputado Rodrigo Delmasso falou sobre isso hoje, aqui. S.Exa. citou a matéria de hoje do *Correio Braziliense* sobre os vários fechamentos do comércio local.

Essa Adin talvez tenha vindo no pior momento, porque ela vai ratificar e fortalecer o péssimo desempenho da economia do Distrito Federal, que é sustentada pelo funcionalismo público.

Então, fica aqui um alerta: se essa Adin for adiante e for aceita pelo Judiciário local, vai sufocar ainda mais o servidor público do Distrito Federal, sufocando toda a economia local. Deixo o alerta: dias piores virão – isso não é nada interessante.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Júlio César.

DEPUTADO JÚLIO CÉSAR (PRB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero primeiramente me solidarizar com o pessoal da Polícia Civil, que também esteve conosco em nosso gabinete.

Conforme o nosso Líder de Governo falou hoje, logo mais teremos uma reunião com nosso Governador. Certamente, um dos temas de que vamos falar é a nomeação do pessoal da Polícia Civil e, com certeza, vamos ter uma resposta para passarmos a vocês. Portanto, contém conosco, porque nós estamos nessa caminhada juntos.

O segundo assunto sobre o qual eu gostaria de falar é o evento que nós realizamos nesse último final de semana lá no Estádio Mané Garrincha, onde nós conseguimos, através da Força Jovem Universal, reunir aproximadamente 29 mil jovens, para um dia em que nós dissemos não às drogas, não à marginalidade, não às coisas erradas.

Venho hoje, aqui, agradecer a sensibilidade do nosso Governador Rodrigo Rollemberg, porque, quando nós levamos a ele a ideia de fazer esse evento, ele abraçou a causa e colocou à disposição todo o seu secretariado: a Secretaria de Esporte, na pessoa da Leila Barros; a Secretaria de Turismo, na pessoa de Jaime



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Recena; a Secretaria de Segurança, na pessoa do Artur Trindade. Enfim, vários órgãos do governo contribuíram: Polícia Militar, Corpo de Bombeiros.

Graças a todo esse pessoal, conseguimos colocar 29 mil pessoas no Estádio Mané Garrincha. Foi um evento bonito. Venho aqui hoje agradecer e parabenizar a Igreja Universal do Reino de Deus, através da Força Jovem, porque são eventos como esse que, sem dúvida alguma, vai fazer com que a gente venha ajudar a nossa sociedade a tirar o jovem da rua, da prostituição e daquilo que é errado.

Então, quero agradecer ao Governo do Distrito Federal mais essa iniciativa, agradecer à nossa Presidente Celina Leão, porque também se colocou à disposição e nos ajudou.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Muito obrigada, Deputado Júlio César. Quero parabenizar V.Exa. e parabenizar a Igreja Universal do Reino de Deus pelo trabalho social que têm feito. Conte com o apoio desta Casa.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, quero manifestar aqui a minha solidariedade à luta dos policiais civis, bem como lembrar que a nossa assessoria tem mantido contato com o segmento de concursados da cultura.

Sra. Presidente, eu quero lamentar. Nenhum de nós gostaria de transferir recursos do Fundo da Cultura. Precisamos entender o cenário que estamos vivendo, com a questão da alimentação, do salário, porque foi um remanejamento provisório. O compromisso na lei é que o recurso retorne. É como se nós fizéssemos um empréstimo. Nesse momento, se nós não tivermos um mínimo de solidariedade com esse segmento extremamente importante da cidade, que é a categoria dos educadores, nós estaremos prejudicando as nossas crianças. Então, Sra. Presidente, todos terão de se sacrificar nesse momento a despeito de todo o reconhecimento que nós temos dos relevantes serviços da cultura.

Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu me inscrevi nessa tarde, porque eu gostaria de fazer uma ponderação ao Governador Rollemberg. De maneira criativa e inteligente, o Governador lançou o Decreto nº 36.240, de 2 de janeiro de 2015. O decreto prevê a criação do Conselho de Governança e Transparência. De sua consciência, ninguém é contra. Inclusive, os atributos previstos no decreto são extremamente inteligentes e necessários porque visam à auditoria das funções que as empresas exercem na sociedade. Entretanto, eu gostaria de lembrar, em primeiro lugar, que nós estamos vivendo um quadro de contenção. Deputada Celina Leão, a proposta é de um novo conselho com três integrantes titulares e três suplentes. Naturalmente, a remuneração em cada empresa revela valores diferentes. Na Terracap e no BRB, por exemplo, ela é superior a 5 mil reais cada um; na Emater e na SAB não chega a 2 mil reais. Eu não quero entrar no mérito do valor, mas o dispêndio anual previsto com esses novos conselhos é da ordem de 2 milhões e 300 mil reais. Ora, eu não tenho dúvida de que aqueles que tiveram a ideia pensaram



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

corretamente, mas é importante analisar a legislação da matéria além do momento. Foi uma decisão do próprio Governador. Ele julgou relevante e necessário, mas ele poderia fazer um remanejamento dentro do próprio Conselho de Administração ou dentro do Conselho Fiscal, ou até redefinindo o papel do Conselho Fiscal.

No entanto, Deputado Lira, o que precisa ficar claro para nós é que a lei federal que rege as Sociedades Anônimas, a Lei nº 6.404, previu apenas dois conselhos: no seu art. 138, que trata do Conselho de Administração, e no seu art. 161, que trata do Conselho Fiscal. A lei federal que viabiliza a existência dos conselhos nas empresas públicas previu apenas dois. Portanto, por melhores que sejam as intenções, na minha leitura, o decreto é inconstitucional, porque temos uma lei que **disciplina** a matéria, a Lei das Sociedades Anônimas, e um atributo que a Lei de Responsabilidade Fiscal deu ao Poder Legislativo determina que criação de conselho é na forma de lei.

Portanto, Sra. Presidenta, não apenas em detrimento da questão financeira da matéria, porque o governo poderia administrar essa propositura, extremamente inteligente e criativa, mas está ampliando mais ainda gastos com os conselhos. Nós já temos dois conselhos. Mais um conselho, Deputado Raimundo Ribeiro, naturalmente traz essa problemática toda de ampliação de gastos em áreas que já estão normatizadas como também é uma desobediência à Lei nº 6.404.

Eu queria solicitar aos colegas Deputados que vão ter a oportunidade de estar com o Governador – V.Exa., Deputada Celina Leão, como Presidenta, com certeza, deverá estar, e o Deputado Raimundo Ribeiro também – que dialoguem com S.Exa. e sensibilizem o governo com relação a essa ação direta de inconstitucionalidade por parte do Ministério Público. Foi feito um debate sobre isso hoje à tarde patrocinado pelo Colégio de Líderes

Eu falo isso porque acho que o governo, a essa altura do campeonato, já tem uma leitura de fato do que foi cada uma dessas leis. Acho que é mais que necessário que o novo governo tenha uma leitura dessa lei, da importância que ela foi não apenas do ponto de vista remuneratório, mas da reestruturação da autoestima que ela trabalhou em várias categorias.

Eu não estou falando isso para causar constrangimento ao governo de forma alguma. O que eu entendo é que o pleito ali colocado pelos servidores públicos é a pública manifestação do governo.

Eu peço aqui o testemunho de vários servidores que estão nesta Casa, que são do Carreirão, do PPGG. Falem sobre a importância que foi o PPGG, pois, quando ele foi criado, acabou captando a parte do Carreirão ou parte dos servidores públicos na Secretaria da Fazenda, que tinha um tratamento remuneratório diferenciado dos seus próprios colegas que estavam na Secretaria da Administração ou em outras secretarias. Os que estavam trabalhando... Por exemplo, na Polícia Civil, havia um conjunto grande. Então, já havia ações judiciais condenando o Estado com relação a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

leis pretéritas nessa área. O PPGG veio fazer o quê? Ele veio corrigir e reaglutinar os servidores nessas carreiras.

Então, eu quero dizer que o que cabe ao governo é reexaminar, reestudar. Isso é absolutamente pertinente, porque nenhuma lei esgota por si só a problemática.

Eu peço, aqui desta tribuna, Deputado Raimundo Ribeiro, Líder do governo nesta Casa, que leve ao Governador a mensagem de sensibilidade. O Governador tem uma trajetória de compromisso com o servidor público. Eu tenho essa visão e essa esperança de que S.Exa. possa traduzir isso num diálogo com o Ministério Público, com o Tribunal de Justiça. A matéria agora está judicializada. Dezesete desembargadores irão apreciar a matéria nos próximos sessenta ou noventa dias.

Enfim, eu quero cumprimentar o meu Líder, Deputado Chico Vigilante, que esteve hoje com o Relator, Dr. Humberto Ulhoa. Eu não estive presente porque, além de estar na audiência de Comissão de Economia, Orçamento e Finanças com o Dr. Vasco Gonçalves, eu estive antes numa audiência na Secretaria de Saúde.

Portanto, esse é um momento de grande preocupação para todos nós. Eu estou bastante apreensivo, Deputada Celina Leão. Quando se começa uma demanda judicial, sabemos quando começa, mas não sabemos onde termina. Eu não gostaria que essa matéria fosse politizada, porque quem vai sair prejudicado são muitas famílias que depositaram bastante esperança nessa possibilidade. Além dessas, os quase 36 mil servidores convocados por necessidade para a saúde e a educação, recompondo os quadros do Estado que estavam bastante comprometidos na execução dessas políticas públicas.

Por último, quero já destacar o nosso apreço ao novo Presidente do BRB. Tenho certeza de que esta Casa vai reafirmar aquilo que o Deputado Ricardo Vale falou muito bem. O Presidente do BRB – indicado pelo Governador e aprovado nesta Casa – ter saído dos quadros do BRB naturalmente é um motivo de valorização da carreira dos servidores do BRB, valorização da instituição e valorização daqueles que investiram, acreditaram na instituição e estão dando a sua contribuição para fazer do BRB uma instituição de porte e de solidez junto à população do Distrito Federal.

Muito obrigado.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, apenas quero informar ao Deputado Wasny de Roure que, até mesmo por sugestão de V.Exa. e de outros Parlamentares, já providenciamos um encontro com os representantes dos sindicatos e com o Secretário de Articulação, Dr. Marcos Dantas, amanhã às 17h30min, simbolicamente nas dependências desta Casa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Lira.

DEPUTADO LIRA (PHS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, em primeiro lugar, quero saudar V.Exa., os colegas Deputados e também – por que não? – os concursados da Polícia Civil. Vocês têm todo meu apoio e minha consideração, porque, de acordo com os estudos dos sindicatos, mais de quinhentos policiais estarão se aposentando, e isso vai desfalcar o serviço de inteligência da Polícia Civil. Então, estou de pleno acordo que o governo viabilize os meios para que vocês trabalhadores possam ser contratados o mais breve possível.

Há outro assunto que quero abordar. Eu protocolei, nesta Casa, uma indicação para o Poder Executivo que sugere ao Governador do Distrito Federal o envio de projeto de lei à Câmara Legislativa para a criação da Guarda Distrital nos moldes da Guarda Municipal.

A Constituição Federal, em seu art. 144, § 8º, estabelece: “Os Municípios poderão constituir guardas municipais destinadas à proteção de seus bens, serviços e instalações, conforme dispuser a lei”. Dispõe ainda a Carta Magna, no § 1º do art. 32: “Ao Distrito Federal são atribuídas as competências legislativas reservadas aos Estados e Municípios”.

A presente indicação tem por objetivo sugerir que se estenda ao Distrito Federal a competência legal delegada pela Constituição no que se refere à faculdade de constituir sua Guarda Municipal, que, no caso desta unidade da Federação, deve se chamar Guarda Distrital.

Verifica-se que a segurança dos bens, serviços e instalações do Distrito Federal tem sido efetuada pela Polícia Militar ou por entidades privadas de segurança patrimonial. Trata-se, no caso da Polícia Militar, de esforço além de suas capacidades legais e técnicas. Legais porque o art. 120, inciso III, atribui a essa corporação “as guardas externas da sede do Governo do Distrito Federal, prédios e instalações públicas, residências oficiais, estabelecimentos de ensino público”. Técnicas porque, como bem se sabe, o efetivo e os recursos materiais e financeiros à disposição dessa gloriosa instituição são escassos, resultando em serviços de segurança insuficientes.

No tocante às empresas de segurança patrimonial, entende-se que podem até continuar como alternativa para a prestação de serviços nos casos recomendados, de reconhecida viabilidade econômica e técnica.

Entretanto, a comunidade ressenete-se da falta de segurança interna de prédios públicos, segurança nas escolas públicas e nos hospitais de rede pública. Inúmeras famílias veem, intranquilas, seus filhos irem para a escola, pois são diversos os casos de brigas de gangues, roubos, ameaças, e outros tipos de violência que ocorrem no interior dos estabelecimentos de ensino.

É preciso, portanto, que se institua a Guarda Distrital, para efetuar com eficiência algo que é exclusivo de sua competência: a segurança interna de prédios,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

serviços e instalações. De outro lado, ao desincumbir a Polícia Militar de suas funções, estaremos dando a ela melhores condições de exercer suas atividades típicas de policiamento ostensivo e preservação da ordem pública.

Por último, para viabilizar a implantação da Guarda Distrital, resta equacionar a questão dos recursos financeiros que suportarão sua instalação e seu funcionamento com a eficiência reclamada pela população. Entende-se, a esse respeito, que, sendo a Guarda Distrital integrante do aparato de segurança pública, seria viável o repasse de verbas federais para esse fim.

É preciso ressaltar, ainda, que a criação da Guarda Distrital trará para Brasília a geração de empregos em número expressivo. No tocante às escolas públicas, por exemplo, basta citar que são aproximadamente 600 unidades de ensino, demandando cerca de 2.500 guardas distritais.

Diante dessa exposição, peço o empenho desta Casa, dos colegas Deputados, da Sra. Presidenta, Celina Leão, para que seja aprovada essa indicação, possibilitando ao Governador do Distrito Federal enviar a esta Casa projeto de lei criando a Guarda Distrital para tratar da segurança pública.

Para concluir, ressalto, ainda, que Brasília está passando por uma situação difícil do ponto de vista da segurança e, mais uma vez, ressalto aqui o apoio aos policiais. É importante que Brasília possa realmente ter o serviço de inteligência assegurado, para que os processos que estão engavetados sejam desengavetados e para que a justiça seja mais ágil.

Muito obrigado.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, *data maxima venia*, não posso aqui concordar com o nosso amigo Lira quanto a essa questão da Guarda Distrital. Primeiro, o governo tem que nomear logo os policiais para fazerem a nossa segurança. O segundo ponto é que o governo já não tem dinheiro em caixa para pagar a aposentadoria daqueles que hoje estão se aposentando. Se hoje fizermos a Guarda Municipal distrital, estaremos elevando os gastos para os cofres públicos do Distrito Federal.

Então, quero conclamar o nosso amigo Lira, *data maxima venia*, ou seja, com muitas desculpas... Respeito a opinião dele, mas, nesse momento, neste ano, nestes quatro anos vindouros, a criação da Guarda Distrital é levar o Governo do Distrito Federal para o buraco – mais do que já está.

Muito obrigado.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, também agradeço a questão de ordem e me dirijo ao Deputado Lira, perguntando a S.Exa. o que iríamos fazer com os vigilantes. Caso ele queira montar a Guarda Distrital para fazer a segurança de escolas e dos órgãos do GDF, o que faremos com os vigilantes? Demitiríamos mais de 15 mil trabalhadores do setor? Então, fica aqui a minha indagação. Peço ao nobre Deputado que reveja esse projeto, até porque S.Exa. deve ter tido votos da classe dos vigilantes também.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Solicito aos Deputados que sejam breves em suas questões de ordem, para que entremos rapidamente na Ordem do Dia. Temos requerimentos para aprovar. O requerimento do Deputado Rafael Prudente referente à audiência ainda não foi votado.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, minha preocupação é a mesma dos Deputados que me antecederam. Reconheço as boas intenções do Deputado Lira, mas, se a ideia é exatamente enxugar a máquina estatal, como é que se justifica a criação de uma outra categoria que, além de gerar despesa, geraria desemprego no Distrito Federal justamente com os menos favorecidos, que são os vigilantes?

Acho que isso deve ser muito bem pensado, para que não se cause prejuízo nem ao governo nem à população do Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, quero só deixar aqui três posicionamentos.

Primeiramente, quero desejar sorte e um bom trabalho ao novo Presidente do BRB, o Vasco. Tenho certeza de que a gestão dele será excelente.

Em segundo lugar, quero dizer que os policiais civis que estão aguardando nomeação têm todo o meu apoio. Acho que isso precisa ser resolvido rapidamente, de preferência logo após ser resolvida a questão da Lei de Responsabilidade Fiscal. Temos que chamar o pessoal para trabalhar.

Em terceiro lugar, não concordo com o posicionamento do Deputado Lira. O Deputado Cristiano Araújo disse que temos 15 mil profissionais, mas eles são mais de 15 mil profissionais. Acredito que sejam mais de 20 mil. Já há os profissionais da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

área da saúde e da educação... Nós temos é que ampliar. Temos, em média, 50 mil profissionais aguardando a oportunidade nesse segmento.

Todos os dias, vemos notícias no jornal, sobre postos policiais, por exemplo, que estão sendo queimados ou apedrejados. Temos é que colocar vigilante ali dentro, ampliar e não acabar.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Consulto os Líderes se há acordo para superarmos o sobrestamento dos itens de nºs 1 a 102, relativos aos vetos constantes na Ordem do Dia e votarmos as demais proposições constantes na pauta e o item extrapauta.

Comunico aos Deputados que o único item extrapauta é o referente à votação da indicação do Vasco.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu gostaria de fazer novamente um apelo aos Deputados, até porque estamos aqui com todo o pessoal do BRB, para que se sensibilizem e que possamos, logo após a fala do Deputado Lira, dar encaminhamento à votação da indicação do Sr. Vasco.

DEPUTADO LIRA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, ao contrário do que alguns colegas estão pensando, os mesmos recursos que hoje são pagos às empresas de vigilância poderiam ser pagos aos guardas distritais, sem prejudicar as empresas. Elas também estarão sendo prestigiadas na questão financeira e nos contratos.

Grande parte desse efetivo já é pago atualmente. Não é acabar simplesmente... Existe hoje a Guarda Estadual e Municipal na maioria dos estados brasileiros. Por que não pode existir a Guarda Distrital aqui?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, quero falar com a experiência dos trabalhadores e com a de quem tem trinta anos de vigilante.

Deputado Lira, a sua intenção pode até ser boa, mas o resultado é desastroso. Estávamos com uma medida pronta para ser implementada no Governo Agnelo, que era a de colocar a segurança patrimonial para fazer a segurança dos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

quartéis, como se faz na Polícia Federal e na Polícia Civil, e colocar a polícia na rua, para fazer a segurança do cidadão – porque segurança pública é isso. Se se criar o que V.Exa. está propondo, vamos desempregar milhares de pais de família que trabalham nas escolas e em hospitais. A cada escola que a gente vai, as diretoras querem segurança privada, porque a qualidade do serviço é muito melhor.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que “dispõe sobre a indicação do Sr. Vasco Cunha Gonçalves para ocupar o cargo de Presidente do Banco de Brasília – BRB”.

O parecer favorável foi aprovado na CEOF e lido em plenário na sessão ordinária de hoje.

Em discussão o parecer da CEOF sobre a indicação do Sr. Vasco Cunha Gonçalves para ocupar o cargo de Presidente do Banco de Brasília – BRB. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante, para discutir.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, nós, da bancada do Partido dos Trabalhadores, vamos votar favoravelmente, mas é importante pontuarmos alguns fatos.

Primeiro, quero dizer que o BRB, nos últimos quatro anos, voltou a dar lucro no Distrito Federal, porque o Banco não foi usado politicamente, como em outros momentos, quando houve aquele malfadado financiamento de cooperativas, em que o Banco perdeu algo em torno de 50 milhões de reais. Está provisionado, o Banco não vai receber nunca. É importante que deixemos isso claro.

Outra coisa: o Banco pode ter uma visão social – é importante que falemos isso neste momento para que depois não fiquem aqui culpando o Sr. Vasco Cunha Gonçalves –, mas o Banco é regido por leis próprias. O Banco é regido pelo Banco Central. Portanto, o Governador não deve e não pode mandar no Banco de Brasília. São as normas e a fiscalização do Banco Central que mandam efetivamente como tem que ser.

Nós tivemos, ao longo desses últimos quatro anos, primeiro a presidência exercida pelo Sr. Edmilson Gama, depois pelo Sr. Jacques Pena, que é um funcionário do Banco do Brasil. Todos nós o conhecemos e sabemos do brilhantismo com que dirigiu aquela instituição. Depois o Sr. Paulo Roberto Evangelista de Lima, que também era do Banco do Brasil e fez uma excelente gestão. Agora, por último, um funcionário do BRB, que foi vice-presidente, Deputado Raimundo Ribeiro, durante todo o período de presidência – pelos quatro anos, ele foi vice-presidente – e agora, por cinco meses, assumiu a presidência do banco. Portanto, o Banco hoje é um banco enxuto, um banco que está dando lucro, é um banco que tem um quadro



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

funcional excepcional do ponto de vista de eficiência. Eu quero aqui parabenizar o corpo de funcionários do Banco de Brasília que realmente se dedica e vive aquela instituição. É claro que temos de fazer algumas coisas, como por exemplo, a modernização do Banco – esta está sendo feita – e a questão da tecnologia – que temos que colocar.

Devo dizer que já é um milagre um banco do Distrito Federal conseguir se manter, disputando com gigantes que estão aí hoje. Eu acho fundamental – e eu tenho orgulho de ter conta no Banco de Brasília – que o empresariado e os trabalhadores, cada vez mais, saibam da importância que tem essa instituição, porque, Deputado Renato Andrade, cada centavo que o Banco de Brasília ganha de lucro fica no Distrito Federal. Nesse primeiro semestre, obtive 86 milhões de lucro, Sra. Presidente, Deputada Celina Leão. No segundo, eu não posso dizer, porque seria crime eu dizer o lucro, mas vai dar lucro também. Um banco Bradesco ou HSBC ou outros, muitas vezes, tratam melhor, mas o dinheiro vai para onde? O lucro que o HSBC tem em Brasília vai para onde? Quem é o dono do HSBC? O dono do BRB é o povo de Brasília. Quem é o dono do HSBC? Serve para quê?

Portanto, é importante que possamos encorajar os servidores públicos do Distrito Federal a, cada vez mais, ter orgulho dessa instituição financeira, que é o nosso banco, o Banco de Brasília, e que pretendemos que se torne o Banco do Centro-Oeste brasileiro.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu serei rápido.

Nós fizemos hoje, pela manhã, a sabatina do Presidente Vasco Cunha Gonçalves em nossa comissão, com todos os cinco membros. Inclusive o Prof. Deputado Wasny de Roure fez uma série de questionamentos; o Deputado Prof. Israel também fez sobre o aspecto social, sobre os problemas do dia-a-dia, do cotidiano do Banco, do atendimento; o Deputado Rafael Prudente também fez uma série de indagações, que foram todas respondidas pelo Presidente Vasco. Nós tivemos uma série de indagações sobre o problema de diagnóstico do Banco, situação atual, plano de gestão, indicadores das principais carteiras do banco.

Então, Deputado Lira, durante todo o processo de três horas de sabatina ao Presidente Vasco, ele não deixou de responder a uma única questão sequer, demonstrando, Deputado Dr. Michel, profundo conhecimento de todas as áreas do Banco.

Portanto, como Relator do processo, responsável por emitir parecer, Deputado Lira, este Deputado concluiu, com a aprovação unânime da Comissão de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

Orçamento, que o Dr. Vasco está pronto para exercer com competência, eficiência e eficácia a Presidência do Banco.

Essas são as minhas palavras. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Quero registrar a presença do Deputado Siqueira Campos aqui no plenário.

Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, Sras. e Srs. Deputados, esse debate, já há pouco mencionado pelo Deputado Agaciel Maia, Presidente da nossa comissão, é extremamente importante porque nós estamos tratando de um banco público, não é um banco qualquer. É uma instituição que é um patrimônio desta cidade, mas é, ao mesmo tempo, uma instituição financeira que precisa ter os cuidados necessários de uma área extremamente competitiva, de uma área que exige também o sigilo, de uma área que precisa ser conduzida com a devida responsabilidade, sobretudo nas concessões de crédito. Por isso é necessário que uma instituição como o BRB – que vem gradativamente, em função de um eficiente corpo funcional, credenciando-se para ser um banco de fomento na região Centro-Oeste – tenha uma visão expansionista de conquista de clientela, mas de expansão em outras áreas regionais que não apenas o Distrito Federal, ampliando a sua presença no Estado de Goiás, indo ao Mato Grosso e indo a algumas partes próximas do Distrito Federal em Minas Gerais.

Portanto, Sra. Presidente, nesta tarde, trata-se da escolha do gestor de uma instituição que vai responder n questionamentos, n desafios que a sociedade tem previsto para os próximos meses.

O BRB não pode ser contaminado com as intempéries políticas. O Banco não pode ser contaminado com as nossas divergências. O Banco é uma instituição, como dito, banco e, portanto, responde ao controle do Banco Central, responde a uma equipe de servidores altamente qualificada.

Por isso eu o parabeno aqui e quero dar-lhe o meu voto, o voto que também representa a esperança de respostas, de superação dos problemas, de crescimento da lucratividade, mas também de resposta à política de expansão e afirmação de uma das poucas instituições que sobreviveram neste País. Uma instituição estadual – no nosso caso uma instituição distrital – que sobreviveu a despeito de muitas intempéries das quais foi vítima em gestões anteriores.

Durante a gestão do Governador Agnelo, acho que houve alguns equívocos, mas, na essência, os gestores tiveram a preocupação de preservar aquela instituição. Parabeno a gestão do Sr. Paulo Roberto Lima, do Sr. Alair Vargas, que o sucedeu, do Sr. Edmilson Gama, que foi o primeiro. Tivemos alguns nomes que acabaram não se consolidando porque sequer o Banco Central os aprovou.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

Portanto, deixo aqui as minhas considerações, esperançoso de que o Banco seja conduzido à altura do desafio desta cidade e do País. Muito obrigado.

Parabéns ao Dr. Vasco, bem como a toda sua equipe integrante da carreira do BRB.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado.

Continua em discussão. (Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o parecer; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	37



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
Assessoria de Plenário e Distribuição

Data: 03/03/2015



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL

VOTAÇÃO EM: 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM

PARECER: ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO
 COMISSÕES: CCJ CEOF CAS CDDHCEDP CAF CDC CSEG CESC
 CDESCMAT MESA DIRETORA COMISSÃO ESPECIAL CFGTC

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S): _____

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S): _____

PROJETO DE LEI Nº(S): _____

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S): _____

REQUERIMENTO, RECURSO, PROCESSO Nº(S): PARECER DA CEOF (PROC 2/2015)

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S): _____

VOTO EM SEPARADO DEPUTADO: _____ FAVORÁVEL CONTRÁRIO

AUTORIA: DEPUTADO(A) _____ CEOF _____ Poder Executivo

RELATORIA: DEPUTADO(A) _____

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	BISPO RENATO ANDRADE	PR	X					
	CHICO LEITE	PT			X			
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
	DR. MICHEL	PP	X					X
	JOE VALLE	PDT			X			
	JUAREZÃO	PRTB	X					
	JULIO CESAR	PRB	X					X
	LILIANE RORIZ	PRTB			X			
	LIRA	PHS	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X					
	PROFESSOR ISRAEL	PV	X					
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	X					
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	X					
	RICARDO VALE	PT	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X					
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD			X			
	TELMA RUFINO	PPL	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	WELLINGTON LUIZ	PMDB	X					
	CELINA LEÃO	PDT	X					
T O T A L			20		04			02

SECRETÁRIO(A) DA SESSÃO
DEPUTADO(A) RAIMUNDO RIBEIRO



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 20 votos favoráveis. Houve 4 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

Eu só pediria aos Deputados que não saíssem do plenário porque há requerimentos a serem aprovados. Eles são de autoria dos próprios Parlamentares que ainda estão aqui. Será rápido, é para a gente votar os requerimentos.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel para declaração de voto.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, membros da Mesa, eu não poderia deixar de parabenizar o nosso agora Presidente do BRB, uma pessoa em que nós confiamos e que vai continuar um trabalho profícuo lá na frente. Mas eu queria deixar aqui, Sra. Presidente, dois comentários. O primeiro é que esta é a primeira vez que o Vasco não é vice, passou a ser primeiro. O segundo é que é a primeira vez que um tricolor vota no Vasco.

Meus parabéns, Vasco! Que Deus o abençoe muito à frente do BRB, e que você seja muito feliz.

Muito obrigado, Sra. Presidente, pela declaração de voto.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Júlio César para declaração de voto.

DEPUTADO JÚLIO CÉSAR (PRB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Eu queria só cumprimentar o nosso Presidente Vasco e desejar a ele toda a sorte do mundo. Que Deus possa lhe dar muita visão, muita sabedoria. Eu tenho absoluta certeza de que ele vai fazer uma boa gestão no Banco de Brasília.

Boa sorte e que Deus o abençoe.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Só por uma questão de consulta: caso haja necessidade de interstício regimental, eu queria pedir a dispensa deste, para publicação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Rodrigo Delmasso.

Consulto os Líderes se há acordo para superar o sobrestamento e se há acordo para votar os requerimentos em bloco pelo processo nominal. (Pausa.)

Há acordo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

Convido o Deputado Renato Andrade a secretariar os trabalhos da Mesa.

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 103:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 104, de 2015, do Deputado Rafael Prudente e outros, que "requer a transformação da sessão ordinária do dia 26 de fevereiro de 2015 em comissão geral para discussão sobre o Projeto de Lei nº 142, de 2015".

Item nº 104:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 171, de 2015, de vários Deputados, que "requer a transformação da sessão ordinária do dia 12 de março de 2015 em comissão geral para a discussão do Projeto de Lei nº 182, de 2015, que dispõe sobre a reestruturação das regiões administrativas do Distrito Federal, nos termos dos arts. 10 a 13 da LODF, e dá outras providências".

Item nº 105:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 165, de 2015, do Deputado Wellington Luiz, que "requer a realização de audiência pública no dia 23 de março de 2015, com representantes dos setores produtivos, para debater e propor alternativas ao conjunto de medidas enviadas à CLDF visando à solução da crise financeira que atinge o GDF, sobretudo as medidas que impliquem aumento de impostos, taxas, e diminuição ou fim de incentivos tributários e fiscais; além disso, o possível impacto negativo dessas medidas na geração de emprego e renda no Distrito Federal".

Item nº 106:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 167, de 2015, do Deputado Wellington Luiz, que "requer a realização de audiência pública no dia 26 março de 2015 para debater o Projeto de Lei nº 153, de 2015, que dispõe sobre a criação de aves nativas de origem silvestre domesticadas no Distrito Federal".

Item nº 107:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 141, de 2015, de vários Deputados, que "requer a realização de sessão ordinária externa, no mês de março, na cidade do Gama, do projeto Câmara em Movimento".

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando os requerimentos; os que votarem "não" estarão rejeitando-os.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	40



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
Assessoria de Plenário e Distribuição

Data: 03/03/2015



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL

VOTAÇÃO EM: 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM

PARECER: ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO

COMISSÕES: CCJ CEOP CAS CDDHCEDP CAF CDC CSEG CESC

CDESCTMAT MESA DIRETORA COMISSÃO ESPECIAL CFGTC

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S): _____

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S): _____

PROJETO DE LEI Nº(S): _____

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S): _____

REQUERIMENTO, RECURSO, PROCESSO Nº(S): 104/15, 171/15, 165/15, 167/15, 141/15.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S): _____

VOTO EM SEPARADO DEPUTADO: _____ FAVORÁVEL CONTRÁRIO

AUTORIA: DEPUTADO(A) VÁRIOS DEPUTADOS Poder Executivo

RELATORIA: DEPUTADO(A) _____

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	BISPO RENATO ANDRADE	PR	X					
	CHICO LEITE	PT			X			
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
	DR. MICHEL	PP			X			
	JOE VALLE	PDT			X			
	JUAREZÃO	PRTB	X					
	JÚLIO CÉSAR	PRB	X					
	LILIANE RORIZ	PRTB			X			
	LIRA	PHS	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X					
	PROFESSOR ISRAEL	PV			X			
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	X					
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	X					
	RICARDO VALE	PT	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB			X			
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD			X			
	TELMA RUFINO	PPL	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	WELLINGTON LUIZ	PMDB	X					
	CELINA LEÃO	PDT	X					
T O T A L			17		7			


SECRETÁRIO DA SESSÃO

DEPUTADO(A) BISPO RENATO ANDRADE



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis. Houve 7 ausências.

Estão aprovados.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu recebi, através do WhatsApp, uma denúncia que eu acho não engraçada, mas lamentável. É uma faixa, Deputado Wellington Luiz – V.Exa. que é policial –, que diz que os moradores de Vicente Pires, Deputada Telma Rufino, estão sendo denunciados pela administração de Vicente Pires na delegacia de polícia, como se fossem criminosos, porque cometeram o crime de tapar os buracos perto de suas casas com cascalho. Quer dizer, a administração não fez, eles taparam os buracos com cascalho e estão sendo denunciados na polícia.

Eu quero saber: qual é o crime que há em a comunidade tapar um buraco? O Deputado Wellington Luiz respondeu aqui, deve ser o de apropriação indébita de buraco. É um negócio realmente absurdo.

Peço ao Governo do Distrito Federal que tome providências, pois é sem noção denunciar alguém por estar tapando um buraco.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Chico Vigilante, esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. Inclusive, notificaremos a administração sobre que crime essa comunidade está fazendo. Tapar buracos deveria ser um trabalho do Estado.

Aproveito a oportunidade para parabenizar a condução do Vasco, que agora não será mais vice, será presidente. Eu, como flamenguista, parabenizo-o, Vasco. A unanimidade de votos que tivemos aqui mostra o trabalho de Estado, como bem colocou o Deputado Wasny de Roure, que fez a sabatina na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Este é um trabalho que está sendo feito no banco, reconhecido por esta Casa. Um trabalho de Estado com aprovação de todos os Deputados, inclusive os de Oposição. Parabéns, Vasco. Que Deus o ilumine.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, colegas Deputados, peço a atenção de V.Exas.

No último sábado, Deputada, eu visitei a Quadra 406 da cidade do Recanto das Emas. O Deputado Rôney Nemer, inclusive, tem um trabalho extraordinário na história daquela cidade. Na 406, Deputada Celina Leão, temos aproximadamente duzentas famílias ocupando, já por vários anos, uma região que estava em área



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
03 03 2015	16h55min	11ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

verde, em barracos, com a presença significativa do lixo e de poças extremamente contaminadas de água usada.

Eu tive a oportunidade de conversar ontem com o secretário Thiago. Pedi a ele uma visita, porque não há previsão de realocá-los em outra área na região do Recanto da Emas.

Hoje, também, tive a oportunidade de receber o retorno da Sra. Diretora Executiva do SLU, Eliane, excelente profissional do quadro do Governo do Distrito Federal, no sentido de um trabalho emergencial para a remoção do lixo naquela localidade. Há muitas crianças. Faço um apelo à assessoria do governo. Ela foi extremamente sensível, mas sei que o órgão também tem limitações.

Deixo aqui o clamor, que foi acompanhado por um competente administrador que o Recanto das Emas tem hoje e que esteve presente comigo nessa comunidade, onde há uma presença muito alta de tráfico de drogas, mas lá estava o administrador, seus assessores, dialogando com aquela comunidade.

Muito obrigado, Deputada Celina Leão.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Wasny de Roure.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 19h14min.)